



**Conselho Municipal de Educação
de Loures**

**ATA DA 3.ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LOURES
MANDATO 2021/2025**

No dia 4 de maio de 2023, pelas dezoito horas e doze minutos, o Sr. Diretor Municipal de Coesão Social, António Marcelino, sob a orientação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, deu início à 3.ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de Loures (CMEL), que teve lugar no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, com as seguintes presenças (folha de presenças rubricada em anexo):

Presidência do CMEL:

Ricardo Leão

Conselheiros:

Nuno Leitão
Bruno Miguel Santos
Ricardo Marques Dias
Marta Pereira
Tatiana Tavares
Patrícia Rodrigues
Marta Mouro
Catarina Magalhães
Bruno Maia
Rafael Simões
Ivo Cardoso
Irene Louro
João Carvalho

Fernanda Almeida
Cristina Marques
Nuno Reis
Maria da Luz Fragoso Costa
Paula Cristina Natálio
Carlos Candeias
Teresa Graça
Vítor Paulo da Silva Mota
Paulo Jorge Pereira Gomes
António Morgado
Octávio José da Silva Inácio
Fernanda Manuela Duarte Lima
Maria Gabriela Alves
Maria Dulce da Silva Duarte
Marta Sofia Rilho da Rocha e Silva
Ana Margarida de Almeida Rebelo
Maria Margarida Quintino Rogado
Carla Maria Pimentel da Luz
Maria do Céu Carreira Lopes

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Tomada de posse

Tomaram posse os seguintes Conselheiros:

- Subcomissário Bruno Maia - Representante das Forças de Segurança;
- Rafael Simões - Representante do Conselho Municipal de Juventude;
- Marta Silva - Representante do Conselho Pedagógico do AE João Villaret.

Ponto 2 – Aprovação das Atas da 1ª e 2ª Reunião Ordinária do mandato 2021-2025

As atas previamente enviadas por e-mail a todos os conselheiros, foram aprovadas por unanimidade dos presentes na reunião.

Ponto 3 - Descentralização de Competências ao abrigo do DL nº 21/2019, de 30 de janeiro: ponto de situação;

Ponto de situação do processo de Descentralização apresentado pelo Sr. Diretor Municipal de Coesão Social, António Marcelino. A apresentação teve por base o relatório, anexado a esta ata, anteriormente exposto em Reunião da Comissão de Acompanhamento e Monitorização do processo de descentralização.

Ponto 4 - Sistema Educativo Local: Balanço

O Sr. Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Bruno Miguel Santos, após agradecimentos e saudações, apresentou um balanço geral sobre o Sistema Educativo de Loures, tendo destacado, entre outros, os seguintes aspetos:

- Rede Escolar no Concelho divide-se em 3 áreas urbanas muito diferenciadas, com grandes clivagens a nível social, mas também ao nível da densidade populacional;
- Crescente evolução da população escolar, com zonas de pressão muito grande nas freguesias de Loures, S. João da Talha e Stª Iria Azóia;
- Índice Populacional nos 13 Agrupamentos de Escolas e na (1) Escola Não Agrupada;

- A Escola Básica de Santa Iria de Azóia, a Escola Básica de Bobadela, a Escola Secundária de Sacavém, a Escola Básica Bartolomeu Dias e a Escola Básica Maria Veleda - são escolas já a carecer de uma revisitação da oferta educativa, bem como a implicar um estudo relativo à ampliação destes estabelecimentos de ensino;
- O Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide é o que apresenta um maior índice populacional, com um maior número de alunos - a rondar os 2663 alunos. A Escola Secundária de Camarate e o Agrupamento de Escolas Maria Keil, são as que apresentam uma população escolar mais baixa;
- Distribuição do número de turmas nos vários Agrupamentos do concelho;
- Número de alunos, em média, por turma - 22.4 alunos;
- Resposta ao nível da valência do pré-escolar (ainda não conseguiu dar resposta a todas as crianças, apenas se conseguiu dar uma resposta a 12% das crianças);
- Resposta ao nível dos restantes ciclos (resposta global a 100%);
- Fluxo de entrada elevado/atípico de alunos oriundos do Brasil, Bangladesh, Índia e Paquistão;
- Falta de professores (o Município de Loures tem situações pontuais de falta de professores. Não existe, portanto, um grau de grande preocupação, mas teremos de estar atentos).

Referiu ainda que irá ser realizada, em breve, uma reunião sobre o estudo da rede para o próximo ano letivo.

Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, pediu para esclarecer quais as freguesias onde existe maior evolução em termos populacionais, ao que o Sr. Delegado Regional referiu que são as freguesias de Loures, S. João da Talha e Stª Iria da Azóia.

Ponto 5 – Carta Educativa – Município de Loures 2022: proposta de desafetação de uma parcela de terreno;

Breve preâmbulo sobre este ponto apresentado pelo Sr. Diretor Municipal, que referiu que a Carta Educativa já foi submetida ao Conselho Municipal de Educação, para apreciação, na 2ª Reunião Ordinária 2022, a 2 de junho, a qual obteve, por unanimidade, parecer favorável.

Enquanto instrumento de planeamento e reordenamento da rede educativa, não poderá ser entendida como um documento estático, necessitando de constante avaliação e readaptação e como tal houve necessidade de fazer algumas alterações.

O Sr. Chefe da DGPE esclareceu que no Agrupamento de Escolas General Humberto Delgado, a parcela de terreno PR 1595, visa a construção de raiz de um equipamento escolar com valências de Educação Pré-escolar e de 1º Ciclo do Ensino Básico, com a tipologia de 3 salas pré-escolar + 8 de 1º ciclo.

Este terreno fica no centro do Bairro da Paradela o que poderá causar alguns constrangimentos nomeadamente de Acessibilidades, Segurança, Aumento de tráfego, Estacionamento...

Para além da sua dimensão não ser a ideal (4200 m²) para o equipamento projetado, era de considerar a viabilidade de construção de acessos seguros, bolsas de estacionamento e criação de uma zona “Kiss & Go”.

Neste sentido, foi proposta a desafetação do terreno PR 1595 e a inclusão do terreno PR 745/2009, o qual, por unanimidade, obteve parecer favorável do Conselho Municipal de Educação.

Ponto 6 - Segurança em Contexto Escolar

Ponto apresentado pelo Sr. Subcomissário da PSP, Bruno Maia, que destacou a importância dos elementos das forças de segurança para contribuir para a segurança das crianças em contexto escolar. Abordou o conceito “sentimento de segurança”. Este conceito nem sempre tem correspondência com os dados/estatísticas existentes e depende de fatores, por vezes, tão simples como, por exemplo, a iluminação de uma rua. Este conceito quando é transposto para o contexto escolar, torna tudo ainda mais complexo – as crianças vivem tudo com maior intensidade, volatilidade...

As forças de segurança, percebendo que as estratégias convencionais de policiamento reativo não conseguem fazer face à nova realidade e a toda a sua complexidade, decidem adotar novos modelos de policiamento – os modelos de policiamento de proximidade. Entre outros fatores, a aproximação da polícia à sociedade tem, indiscutivelmente, um impacto relevante no que concerne ao sentimento de segurança da população.

Salientou a importância do “Programa Escola Segura”, formalmente criado em 1992, por iniciativa do Ministério da Administração Interna e do Ministério da Educação, visando, essencialmente, melhorar os índices de segurança, objetiva e subjetiva, no meio escolar. É um programa de âmbito nacional, com a competência de garantir a segurança nas áreas envolventes dos estabelecimentos de ensino e de promover ações de sensibilização nas escolas, em parceria com os respetivos órgãos de administração e entidades locais.

Em Loures, em 2022, foram desenvolvidas várias ações de sensibilização pela PSP junto das escolas, sobre os mais variados temas, nomeadamente prevenção do consumo de drogas, prevenção do consumo de álcool, utilização segura das novas tecnologias, cidadania e não discriminação, segurança rodoviária... que abrangeram cerca de 15 mil alunos. Este ano, as ações já abrangeram cerca de 13 mil alunos, pelo que se prevê ultrapassar, em muito, a abrangência do ano letivo transato. No que diz respeito às ocorrências em meio escolar a que são chamados a intervir, atualmente, em Loures, cerca de 60% são de teor criminal e 40% de teor não criminal. Nas ocorrências de teor criminal, 75% diz respeito a injúrias, ameaças e ofensas à integridade física. Nas ocorrências de teor não criminal, a maioria das mesmas referem-se a comportamentos de perturbação escolar, ou seja, referem-se a todas as condutas que, não sendo crime, perturbam o normal funcionamento das escolas.

As Diretoras dos Agrupamentos de Escolas José Afonso e S. João da Talha fizeram um agradecimento público ao Programa Escola Segura da PSP e à Sr.^a Comandante da Polícia Municipal de Loures, respetivamente.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, interveio e agradeceu a presença do Sr. Subcomissário, enaltecendo o trabalho excecional que os agentes da Escola Segura fazem com as limitações que têm, quer ao nível de recursos humanos, quer de meios materiais. Referiu também que vai reforçar o corpo do Serviço de Polícia Municipal para, em conjunto, com a PSP garantir um maior sentimento de segurança no concelho.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia eleito pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do Concelho, Nuno Leitão, interveio e referiu a necessidade de se refletir o que é a segurança de hoje em dia e pensar sobre as novas abordagens preconizadas, bem como sobre os novos modelos de segurança que se pretendem adotar.

Ponto 7 - Proposta de criação de grupo de trabalho para elaboração das normas do Serviço de Apoio à Família – ano letivo 2023/2024

Foi referido que, decorrente das várias reuniões com os parceiros, é unânime a necessidade de “revisitar as normas SAF”. Pese embora as alterações introduzidas no início do ano letivo corrente, os parceiros continuam a manifestar preocupações e a solicitar o reforço dos apoios, nas participações familiares e nas verbas/apoios concedidas pelo Município.

Assim, foi proposta a constituição duma equipa de trabalho representativa composta por:

- Dois representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação – Tatiana Tavares e Rui Rebelo;
- Um representante das IPSS – Patricia Rodrigues do Centro Social e Paroquial de Lousa;
- Um representante dos Diretores de AE – será designado pelo Diretor do AE Catujal-Unhos;
- Equipa técnica da CML, coordenada pelo Chefe da DASE – Pedro Fonseca;

Esta equipa deverá reunir para elaborar nova proposta que deverá estar concluída no final do mês de junho.

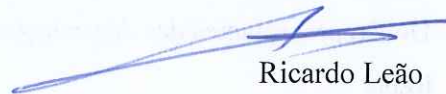
O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que gostaria que a equipa fosse bem-sucedida no trabalho que irá encetar, nomeadamente, no que respeita a encontrar soluções para o combate à dívida. Pediu algum “arrojo” nas propostas para resolver o problema dos pagamentos em atraso das refeições escolares. Não se pode permitir que haja quem se aproveite do sistema e que uns paguem pelos outros. Referiu ainda que estas questões devem estar explícitas nas normas.

Ponto 8 - Outros assuntos

A representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de S. João da Talha, Maria do Céu Lopes, congratulou o Sr. Presidente Ricardo Leão pelo anúncio e intenção de construir um espaço polidesportivo dentro do terreno desta escola. Esta informação foi dada perante a APEE da escola secundária e demais elementos da comunidade educativa durante o Arraial de 22 de abril realizado na interrupção letiva da Páscoa.

Eram vinte horas e dez minutos quando o Sr. Presidente Ricardo Leão declarou encerrada a Reunião.

O Sr. Presidente do CMEL



Ricardo Leão

Loures, 04 de maio de 2023



Conselho Municipal de Educação
de Loures 2021-2025

Às 20h10 horas foi aprovada e assinada esta minuta, dando-se por encerrada a reunião, a qual foi subscrita por todos os presentes:

O Presidente do CMEL, Ricardo Leão

Susana Amador

Nuno Leitão

Bruno Miguel Santos

Luís Filipe Roque

Ricardo Marques Dias

M^a Lurdes Costa

Marta Pereira

Andreia Tavares

Rui Rebelo

Patrícia Rodrigues

Marta Mouro

Catarina Magalhães

Ana Rita Marques

Eduarda Marques

Bruno Maia

Joaquim Sardinha

Rafael Simões

Ivo Cardoso

Irene Louro

João Carvalho

Nuno Correia

Fernanda Almeida

Cristina Marques

Marilisa Cambrala

Nuno Reis

Maria da Luz Fragoso Costa

António Mendes

Paula Cristina Natáilio

Carlos Candeias

João Morais

Teresa Graça

Vítor Paulo da Silva Mota

Paulo Jorge Pereira Gomes

António Morgado

Octávio José da Silva Inácio

Fernanda Manuela Duarte Lima

Maria Teresa Vilas Boas

Maria Gabriela Alves

Maria Dulce da Silva Duarte

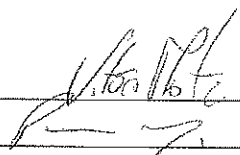
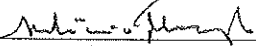




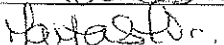
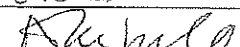
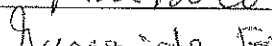
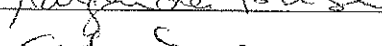

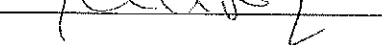
Marta Sofia Rílhó da Rocha e Silva

Ana Margarida de Almeida Rebelo

Maria Margarida Quintino Rogado

Carla Maria Pimentel da Luz

Maria do Céu Carreira Lopes

Envolver
Impulsionar
Transformar

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

2
3
6
6
7
10
11
12
16
17

1

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Balanço do impacto da descentralização

2

Descentralização Planeamento

2022 - pacote Financeiro 14.998.579,17€



- **Nível 1 –**
áreas a assumir integralmente
 - PND +175 assistentes operacionais e 43 assistentes técnicos
 - Apoios alimentares 2º, 3º SEC
 - Participação das famílias
 - Do O.Estado
 - Escola a Tempo Inteiro
- **Nível 2 – bypass (contratos dos agrupamentos irão terminar até dezembro 2022 ou durante 2023)**
 - 1ª Fase
 - Encargos com Instalações: águas, eletricidade, segurança, limpeza,... €
 - Conservação de Instalações..... €
 - Leite Escolar
 - .../...
 - 2ª Fase
 - Num segundo momento a CM centralizará as áreas onde seja possível garantir uma economia de escala e a necessária otimização dos recursos (exemplo da água/eletricidade/gás num mesmo prestador de serviços)
- **Nível 3 – Situações infortáveis (processos de Contratação Pública e Pacote Financeiro)**
 Pacote financeiro de alunos com N. Saúde especiais)
 Refeitórios escolares
 Equipamentos educativos (6 escolas são abrangidas por acordos com o ME para requalificação, as restantes situações ficam da responsabilidade da CML)

3

Relatório de Balanço Anual



- Departamento de Educação
- Departamento dos Recursos Humanos
- Departamento Financeiro e Controlo de Gestão
- Departamento de Governação e Transferência de Competências
- 13 AE + 1 ENA
- DGEstE

4 reuniões da Comissão de Monitorização e Acompanhamento;

- ✓ Falta de clareza na informação prestada pela Administração Central na identificação de rúbricas para afetar as verbas transferidas
- ✓ Dificuldade na implementação da transferência de competências a meio de um ano letivo;
- ✓ Compromissos já assumidos pelos AE, com contratos em vigor, aos quais tivemos de garantir a continuidade/...;
- ✓ Os contratos que terminavam no final do ano letivo transitaram para o Município em setembro de 2022.

4

Relatório de Balanço Anual 2022



• Pessoal Não Docente

Integração no mapa de pessoal do Município de mais 218 trabalhadores a partir de 1/04/2022;

• Universo de Pessoal Não Docente:

- 848 Assistentes Operacionais (AO),
- 138 Assistentes Técnicos (AT) e
- 5 Técnicos Superiores.
 - 991

Descrição	Receita proveniente Adm. Central	Despesas pagas	Saldo
PND – Pessoal Não Docente:			
Assistentes Operacionais	10.762.507,81	13.236.622,24	-2.474.114,43
Assistentes Técnicos			

- Como forma de colmatar a exiguidade de pessoal não docente, o Município, por opção municipal, tem, além do rácio da DGEstE, mais 112 AO's e 4 AT's; 14 AO – Pavilhões Desportivos; 43 AO – SAF.
- Os encargos totais para o Município com o pessoal não docente foi de 14,789,930,31€

Fonte E/17337/2023, de 30 de Janeiro

5

5

Relatório de Balanço Anual



• Apoios Alimentares:

• Leite Escolar

- O leite escolar passou, a 1 de setembro a ser adquirido pelo Município, uma vez que a maioria dos contratos assumidos pelos agrupamentos escolares terminou a 31 de agosto.
- No entanto, em 5 agrupamentos os contratos com as empresas de fornecimento de leite escolar mantiveram-se até 31 de dezembro de 2022.

• Refeições 2º e 3º ciclo e Secundárias

- DGEstE até ao final do ano letivo 2021/2022,
- CML, ano letivo 2022/2023, esta competência foi assegurada pelo Município que desenvolveu procedimento concursal com o valor unitário de refeição de 2,68€.

Descrição	Receita proveniente Adm. Central	Receita diretamente cobrada	Despesas pagas	Saldo
Apoios Alimentares:				
- Leite escolar	102.087,60	0,00	154.409,87	-52.322,27
- Refeições 2.º e secundárias	98.560,48	101.710,23	245.928,78	-45.658,07

6

Relatório de Balanço Anual



• Encargos com Instalações:

Foram celebrados Protocolos de Delegação de Competências com os agrupamentos, transferindo os montantes financeiros para que pudessem gerir em função das necessidades específicas e num quadro de autonomia e colaboração institucional;

Descrição	Receita proveniente Adm. Central	Despesas pagas	Saldo
Encargos das Instalações*	1.194.981,03	1.147.932,49	47.048,54*
Conservação das Instalações	469.259,37	380.000,00	89.259,37

[*] Ainda relativo a 2022 não foi considerado neste quadro o acerto relativo aos meses de out/nov/dez 2022 no valor de 55.634,21€ a ser transferido para os AE após aprovação em reunião de câmara de 01 de março 2023, verificando-se após esta aprovação um saldo negativo de 8 585,67€.

7

7

Relatório de Balanço Anual



• Transporte de alunos com necessidades de saúde especiais :

- Competência delegada nos Diretores de AE/ENA, mediante a respetiva transferência de verba;

Descrição	Receita proveniente Adm. Central	Despesas pagas	Saldo
Transportes Circuitos Especiais	161.397,36	182.990,91	-21.593,55

8

Relatório de Balanço Anual



• Escola a Tempo Inteiro:

• AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

- O Município assegura as mesmas através de protocolos com entidades parceiras ou através de uma gestão direta.

• AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

- Atividades de Enriquecimento Curricular são dinamizadas por parceiros, com quem o Município estabelece protocolos.

Descrição	Receita proveniente Adm. Central	Receita cobrada diretamente	Despesas pagas	Saldo
Escola a tempo Inteiro:	1.871.807,60	162.848,09	1.969.306,75	65.348,94
AAAF	944.969,64	162.848,09	1.032.880,86	74.936,87
AEC	926.837,96		936.425,89	-9.587,93

9

9

Relatório de Balanço Anual



• Descentralização | Quadro Financeiro – Educação - Período: janeiro a dezembro de 2022

• -2.384.796,19€

• Valor apurado com as competências relativo ao ano civil de 2022, reportados à DGAL;

- Tiveram como referência o ano económico de 2018
 - Ata número 1 da Comissão de Acompanhamento e Monitorização
 - Artigo 69º, ponto 4 do Dec.-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro;

• Deficit no que respeita aos encargos com o PND,

- foram enviados ofícios dirigidos ao Sr. Ministro das Finanças, à Sr.ª Ministra da Coesão Social e para o Sr. Ministro da Educação;

• Acresce valores não reportados com encargos com o PND (2018 e 2019); e refeições escolares

10

10

Equipamentos Educativos



- 81 equipamentos/129 T EPE/325 T 1ºCiclo/456 T 2º3º/177 T Sec
- 24.132 alunos/1.087 T
- NSE 1295 (5,4%)
- Após aprovação da rede entraram no sistema 842 Alunos - 30 T
 - 19 equipamentos dos 2º,3º ciclos e sec - Programa de Reabilitação
 - Intervenção P1 – 2 escolas
 - Intervenção P2 – 6 escolas
 - Pavilhões desportivos (Orçamento Municipal)
 - 61 equipamentos da EPE e 1º ciclo
 - Intervenção P1 – Intervenção Muito Urgente (21)
 - Intervenção P2 – Intervenção Urgente
 - Intervenção P3 – Intervenção Moderada

11



12